

BIOLOGIA FLORAL DE *TECOMA STANS* (L.) JUSS. EX KUNTH (BIGNONIACEAE)

SODRÉ, N. da S.¹; FERNANDES, M. M.²; JUNIOR, S. R. X.³

1. Natália da Silva Sodré, Graduada em Ciências Biológicas - Bacharelado, *Campus* de Capitão Poço, e-mail: nsodre1107@gmail.com; 2. Orientador, Marília Moreira Fernandes, *Campus* de Capitão Poço, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: marilia.moreira@ufra.edu.br; 3. Coorientador, Sebastião Ribeiro Xavier Junior, Laboratório de Botânica, EMBRAPA Amazônia Oriental, e-mail: sebastiao.xavier@embrapa.br.

RESUMO:

A abordagem sobre a adaptação das flores para atrair polinizadores através de características como forma, cor, odor e néctar são essenciais para estudos de biologia floral. Plantas ornamentais, como *Tecoma stans* (L.) Juss. Ex Kunth, exemplificam essas características, desempenhando papel ecológico em ambientes urbanos, mas sua biologia floral ainda é pouco estudada no Brasil. Na busca por preencher essa lacuna, este estudo visa estudar a biologia floral de *T. stans*, descrevendo a morfologia floral, a mensuração de inflorescências e flores, a medição do volume de néctar e concentração de açúcares, a detecção do odor, a receptividade do estigma e a identificação de seus visitantes florais. O estudo foi conduzido em ambiente urbanizado no município de Capitão Poço-PA, em seis indivíduos nos quais foram marcados 10 inflorescências em estágio de botão floral, para acompanhar desde a antese até a senescência floral. Após a antese, 10 inflorescências e 10 flores foram medidas quanto ao comprimento e diâmetro com paquímetro digital. Posteriormente foi feito a análise em laboratório da morfologia floral com auxílio de literatura especializada. Para a obtenção do volume de néctar foram selecionados 20 botões florais em estágio de pré-antese e protegidos com sacos microperfurados de nylon. O néctar foi retirado e medido seu volume utilizando microcapilares de vidro e transferido para um refratômetro manual para medição das concentrações de açúcares. Para a detecção do odor, cinco flores frescas foram acondicionadas por 15 min. em recipiente fechado. A receptividade do estigma foi analisada em laboratório, por meio do método de peroxidase. Para identificação dos visitantes florais, foram feitas sessões de fotografias em campo. *T. stans* exibiu doze estágios de desenvolvimento floral que durou 20 dias até antese. A antese foi diurna entre 8h00h às 12h00. Após a antese, a flor demorou três dias para a senescência. Possui inflorescências e flores medindo quanto ao comprimento e diâmetro; 15,5 cm e 12,5 cm; 5,3 cm e 2,61 cm, respectivamente. O estigma encontra-se receptivo durante todo o período de antese e com fragrância adocicada. Foi observado um volume médio de néctar de 16 µl pela manhã, decaindo no final da tarde a 2,8 µl, enquanto a concentração de açúcares alcança a 29,5% no final da manhã. Foram identificados 10 gêneros de insetos, sendo cinco representados pelas abelhas (*Xylocopa*, *Eulaema*, *Apis*, *Trigona* e *Euglossa*). *T. stans* mostrou-se uma excelente provedora de características florais, tais como cor amarela, odor, antese diurna, alta receptividade, ofertas de pólen e néctar em volume e concentração atrativos às abelhas, as quais foram as mais abundantes sugerindo que a espécie seja melitófila.

PALAVRAS-CHAVE: planta ornamental; espécie exótica; visitantes florais.